

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E SATISFAÇÃO MATERNA COM A ANALGESIA OBSTÉTRICA

LUIS CESAR BORGES; ANELISE SCHIFINO WOLMEISTER; ANA LUCIA MARTINS; ROGERIO MARTINS

Justificativa e objetivos: A analgesia de parto vem sendo realizada em todos os pacientes do HCPA, sempre que indicada pelo obstetra. Estas pacientes não realizam avaliação pré-anestésica, e o primeiro contato com o anesthesiologista ocorre no momento da analgesia. O objetivo foi avaliar o conhecimento, a preocupação e a satisfação das pacientes submetidas à analgesia de parto em relação à anestesia. Método Estudo transversal no qual 71 pacientes responderam a um questionário no dia seguinte a analgesia. Nenhum membro do serviço sabia da realização do trabalho com exceção dos autores, que não aplicaram analgesia. Foi utilizado teste qui-Quadrado e Fisher para a análise estatística. Resultados A média de idade foi de 22,8 anos. 65% das analgesias foram realizadas durante o dia; 73% das pacientes sabiam da existência de analgesia para parto; 97% das pacientes tiveram acompanhamento pré-natal; 70% achavam que o profissional que realizava a analgesia era médico; 93% das pacientes receberam orientações gerais sobre o procedimento e 30% receberam orientações dos riscos; 75% das vezes estava presente no momento do nascimento. Em relação à satisfação geral com a anestesia, 85% consideraram o resultado ótimo. O grupo de pacientes com mais de 20 anos tinham um conhecimento maior de que o profissional que aplicava a analgesia era médico. A presença do anesthesiologista na hora do parto era menor durante a noite, embora isto não altere a satisfação geral da paciente. Discussão: Observamos um alto grau de satisfação com as analgesias. Entretanto, a baixa orientação quanto aos riscos é preocupante. Apesar de muitas pacientes terem realizado pré-natal, nem todas sabiam da possibilidade de analgesia, e somente 29% obtiveram esta informação por médicos.